

Festejar 1º de junho com gratidão e confiança no caminho *

Queridas Irmãs da Congregação e estimados leigos/as missionários/as scalabrinianos/as

Desejamos que cada um e cada uma possa se dispor para participar, espiritualmente, desta data comemorativa da história da Congregação, que é dia 1º de junho, em que celebramos a memória da vida e da herança espiritual do Beato João Batista Scalabrini. Dele aprendemos o entusiasmo, que é força na fé, na caridade e na humildade. O convite é para viver a partilha também do testemunho de scalabrinidade que enriquece a todos e todas, no espírito de uma vida de convivência universal, de apostolado e de aprofundamento Scalabriniano. Isto pode nos ajudar a dar passos firmes na construção da comunhão Congregacional.

João Batista Scalabrini, homem sensível e prático, escutou a voz Divina, e os frutos de sua obediência a Deus vivem ainda entre nós. Ele deixou ensinamentos de como ser mais vigilantes, humildes, cheias e cheios de fé, esperança e amor em nossa missão. Sua frase, gravada na memória e transmitida pelas primeiras Irmãs do "IDE CONFIANTE FILHAS", se expande como uma palavra de encorajamento e de envio a tantos homens e mulheres que, ainda hoje, continuam no mundo a missão que Ele iniciou, entre idosos, adultos, jovens e crianças de todas as nacionalidades. Assim, nós somos as sementes que nasceram desta árvore frondosa do Carisma e devemos germinar e continuar a dar frutos para a humanidade migrante, continuar com amor o ser "MIGRANTES COM OS MIGRANTES".

Com grande alegria desejamos abrir novamente esta página Scalabriniana em homenagem ao Beato J. B. Scalabrini no dia 1º de junho de 2007. Quem já é de idade avançada, quem está apenas iniciando a conhecer o ideal Scalabriniano, estão convidadas e convidados para uma festa que é gratidão e renovação do compromisso missionário scalabriniano, não somente no pequeno círculo fechado e limitado de cada um e de cada uma: é uma festa para a igreja e para os migrantes do mundo inteiro.

Convidamos a relembra a santidade de Scalabrini, pois, nós scalabrinianas e scalabrinianos de hoje, também, somos lâmpadas postas nos pedestais para levar luz aos pobres viandantes, como Ele o fez no seu tempo. Temos temores e muitas vezes nos preocupamos, mas também temos confiança e, como Pe. Marchetti e Madre Assunta souberam seguir seus passos e dar continuidade à mesma missão, nós, também, renovamos nossa fé e nosso compromisso. Assim, juntos, podemos completar os sonhos do Beato J. B. Scalabrini, de sua visão providencial sobre as Migrações, que é também a nossa.

Não podemos estar em todos os lugares, assistir a todos os migrantes pobres como o desejava Scalabrini, mas podemos fazer bem o que fazemos e chegar muito mais longe do que alcançamos com a ação, através da oração, do exemplo de nossa vida de fé, da união Eucarística e da Palavra de Deus. A memória litúrgica e festiva de Scalabrini é para haurir um novo impulso para a vida missionária scalabriniana, para continuar a missão entre os migrantes. Cada um e cada uma pode ser o farol que reflete a luz da santidade de Scalabrini, que nos interpela a testemunhar com as nossas atividades, a assumir os elementos específicos de nossa identidade e espiritualidade, acolhendo em nossas tarefas o Deus Peregrino, ajudando os migrantes mais pobres, sendo um sinal de esperança, de fé, de humildade nos fatos e encontros da vida cotidiana. Essas forças que emanam entre nós vem da Eucaristia, da oração intensa, da união entre os membros da comunidade e das famílias, pois, sem essa união a corrente se quebra e a imagem de Cristo se esmorece.

Vocês colaboradores, voluntários, famílias e outras... herdaram o Carisma Scalabriniano e procuram levar adiante, com fidelidade, o ideal do nosso fundador com os seus talentos e obras de caridade, dando o melhor de si. Vocês, todos, escutaram e escutam a voz de Jesus que continua a repetir "ide em todo o mundo, superai as fronteiras". Dêem a mão sem exclusão de raças, culturas, línguas ou regiões, porque o Carisma Scalabriniano os protege e os conduz. Congratulações por seu trabalho. Com Jesus Migrante, o nosso amor fraterno.

* A presente reflexão foi elaborada por **Ir. Reinalda Maria Strapazzon, mscs**, em um plano de ação integrado entre o CSEM e a colaboração das Irmãs da Congregação MSCS.